

REVISTA NJINGA & SEPÉ



Revista Internacional De Culturas,
Línguas Africanas e Brasileiras



ISSN: 2764-1244

Vol.4, nº 1, 2024



UNILAB

**Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira**

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Cláudia Ramos Carioca

Chefe de Gabinete

João Felipe Rodrigues do Nascimento

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Antônio Célio Ferreira dos Santos

Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura

Kaline Girão Jamison

Pró-Reitoria de Graduação

Thiago Moura de Araújo

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Henrique Lopes Pinheiro

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Artemisa Candé Monteiro

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Lucas Daniel de Molt'alverne Monteiro

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis

Segone Ndangalila Cossa

Diretora do Instituto de Humanidades e Letras – BA

Eliane Gonçalves da Costa

Diretora do Campus dos Malês - Bahia

Mírian Sumica Carneiro Reis

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé

Alexandre António Timbane

Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/>

Equipe Editorial

Editor-chefe

Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil - Línguas e cultura indígenas brasileiras)

Ezra Alberto Chambal Nhampoca (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)

Kelly Priscila Lôddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil - Cultura e Línguas de Sinais)

Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)

Maria Goretti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Abdelhak Razky (Universidade Federal do Pará, ILC/PPGL- UFPA, Brasil)

Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)

Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)

Bento Siteo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)

Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Eugeniusz Rzewuski (Univ. de Varsóvia, Departamento de Línguas e Culturas Africanas)

Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Federico Villarreal, Perú)

Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)

Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)

Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)

Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique)

Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)

João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)

Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)

Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)

M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr.College of Liberal Arts Morgan State University, USA)

Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa-Portugal)

Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)

Paul O'Neill (University Shiffeld, Inglaterra)

Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)

Peter Paul Wellfens Lorenzo (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Rosangela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)

Tânia Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorora'e, Timor Leste)
Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)
Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)
Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)
Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de mato Grosso, Brasil)
Artinésio Saguete Widnesse (Inst. Sup. de Ciências e Tecnologia de Moçambique)
Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)
Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)
Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Davi Borges de Albuquerque (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Dioney Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)
Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)
Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hounnouvi Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)
Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)
Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouet-Boigny, Costa de Marfim)
João Muteteca Naege (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)
José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)
Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Márcio Undolo (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)
Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)
Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Univ. de Integ. Internac. da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sílvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonssen Alemayehu Haile (University of Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados

Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)
Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Gervásio Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
José Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

Tradutores/Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras

Ana Cristina Pereira da Silva (Sec.de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ Crioulo)
Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
Ivan Souza (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná, Libras)
Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
Marco Barone (Universidade Federal de Pernambuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali)
Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau)
Wagner Silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa

Leonardo Fotchizes (UNILAB)
Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista

Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições apoio



Indexações e base de dados



SUMÁRIO

EDITORIAL: Estudos e pesquisa multidisciplinares na África e na América Latina: trilhando caminhos científicos do século XXI.....	1-20
Seção I - Artigos inéditos e traduções/interpretações	
Quelles langues, quels outils didactiques et pédagogiques pour l'éducation de base en Afrique subsaharienne ? Ayé Clarisse Hager-M'boua	21-43
Analyse du paysage sociolinguistique urbain de Ziguinchor: métissage, créolite et cosmopolitisme, Eugène Tavares, Saloum Ndiaye	44-57
Fenômenos morfofonológicos em nomes da língua indígena Manxineru (Aruák) Fábio Pereira Couto, Natália Cristine Prado.....	58-79
O português em Angola: língua materna e língua segunda nos subsistemas de ensino, André Zua Buló.....	80-97
O papel da língua portuguesa face às mudanças culturais, Esaú Elias Constantino Nhanale	98-113
Análise comparativa da leitura e escrita dos alunos do ensino bilíngue: do echuwabo ao português, Leonarda Jacinto José Maria Menezes, Gilberto Necas Mucambe Milice	114-133
Práticas de leitura em sala de aula pela perspectiva interacionista em Moçambique, Dércio Gidrião Cossa	134-156
Educação intercultural uma perspectiva para a formação de professores na Guiné-Bissau, Joselino Guimarães, Gilvan Müller de Oliveira	157-166
O Contributo da Filosofia Africana na Construção da Identidade Cultural Moçambicana, Roberto Candido Anselmo	167-184
A variante do português falado por falantes de língua materna ciwutee: caso de alunos da 9ª classe na ESG de Marera – Macate, Amade Assane Ossufo, José Luís Dias	185-202
Tessitura textual: referência anafórica e catafórica, Martins Nvuenda Baveca, Aldora Astreia Cadete	203-224

A inclusão dos alunos com dificuldade visual na província de Nampula, Nharongue David Araújo, Natália José Toqueleque	225-240
Recursos audiovisuais, um olhar à sua exploração em aulas de língua portuguesa: Caso dos professores da Escola Secundária 7 de abril de Chimoio, Santos Pedro, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia.....	241-256
Metodologia de ensino: o caso da Universidade Cuito Cuanavale em Angola, José Luís Sabonete Calulo, Armando Sangueve Sachitota	257-274
“A Menina Sem Palavra”, a infância e a contemporaneidade pós-colonial: perspectivas para a formação do leitor literário, Carla Alves da Silva	275-292
A representação da morte nas narrativas literárias “A noiva de Kebera” e “O filho de Mussassa”, de Aldino Muianga, Jandira Francisco Domingos	293-305
Démons débonnaires dans le roman des camps, Séverin Ngakosso	306-321
O re(flexo) do intento desmistificador através do mito em “Ubirajara”, de José De Alencar, Larissa Araujo da Cruz	322-336
Seção II : Entrevistas, resenhas	
Como o impacto do colonialismo nos leva a autonegação dos nossos corpos e das nossas cultura africana? João Nanfuna	337-339
Seção III : Poesias e letras de canções populares	
Que saudade!, BoneteJúlio João Chaha.....	340
A nuvem, Marcelo Calderari Miguel	341-343
Vahlakuleri va ndzalama, Marcos Macamo	344-350
Seção IV- Relatos de experiências, fotos, receitas, ritos e festividades	
A Cultura Macua, Globalização e a Transmissão do Conhecimento, André Xavier Ribisse	351-363
Custódia de animais em situações de desastres naturais em Moçambique: Rumo à criação de uma Agência Inovadora, Elias Paulo Mataruca, Manuel Jacinto Jardim, Viriato Caetano Dias	364-380
O festival de omaongo e sua importância multidimensional entre os ovawambo. um estudo realizado na comunidade ovakwanyama de oipembe (Ondjiva-Angola), Leonardo Tuyenikumwe Pedro, Dias Siveinge Sinedima, José Amado Johanes	381-399

Seção V: Provérbios, tabus e mitos

Curandeiros e possessão de espíritos: alguns factores associados à desnutrição em idosos institucionalizados, Tubias Benedito Borge Capain 400-421

Desafios na Incorporação da Diversidade Cultural nas Estruturas do Poder Moçambicano na Administração (Público e Privado): Questões Étnicas, Tribais e Culturais, Aquilasse Kapangula Manda, Paulo Ivo Victor Patreque Cassicai, Palma Pinto da Conceição José Maria 422-436

Línguas de sinais

TV Surdo Moçambique: buscando acessibilidade e integração do surdo na sociedade, Alexandre António Timbane 437-454

Seção VII - Varia (Áreas afins)

Acciones para la integración de los contenidos de actividades manuales agropecuaria y trabajo en la producción agropecuaria en la especialidad Agronomía de Montaña, Dayma Ruíz Campo, Ibia Villalón Jimenez, Carmen del Milagro Odio Brooks 455-467

Avaliação do nível de reembolso do fundo de desenvolvimento distrital em Marracuene, Márcia Paulino Chirime, Verónica Sibinde Panda, André Xavier Ribisse.. 468-487

Estratégias de desenvolvimento em Moçambique: caso corredor de desenvolvimento norte e suas implicações socioeconômicas para o Distrito de Cuamba, Adolfo Alexandre, Domingos Pedro Faz-Ver 488-503

O fluxo de caixa projectado: sua importância como instrumento de tomada de decisão nas empresas, Michaque Titosse Timbe Nhambe, Andrieth Tutu Lourinho, Lígia Américo Getimane..... 504-519

Relação entre hábitos alimentares e a ocorrência da anemia ferropriva na cidade de Nampula, Henrique Samuel Xai-xai 520-540

Uma leitura sociológica do neocolonialismo em África na perspectiva de Agostinho Neto, Dumilde Virgílio Carvalho Artur 541-553

Gestão curricular como substância e função das instituições do subsistema de ensino primário em Angola, Miguel Divovo, Faustino Moma Tchipesse 554-581

EDITORIAL

Estudos e pesquisa multidisciplinares na África e na América Latina: trilhando caminhos científicos do século XXI

Esta publicação referente ao Vol.4, nº1, 2024 apresenta trabalhos que abordam aspectos teóricos e práticos sobre as línguas, culturas e construção das identidades através dos estudos linguísticos e educacionais nos países africanos e da América do Sul. É uma publicação organizada pelo Prof. Dr. Amado Martinez Morgado, da Universidade de Guantánamo (Cuba) e pelo Prof. Dr. Mbaz Naeuge, da Universidade Lueji A'Nkonde (Angola).

A diversidade das seções oferecidas pela **Revista Njinga & Sepé** proporciona oportunidades para que pesquisas sejam compartilhadas/publicadas, debatidas e incentivadas, especialmente em países que não dispõem de recursos tecnológicos e financeiros para o efeito. A cooperação científica entre o Brasil, entre os países da América do Sul e os países africanos é crucial, benéfica e indispensável, uma vez que vivemos numa sociedade que exige união e parcerias científicas permanentes. Tal prática se observa na UNILAB sendo uma organização de integração internacional que se dedica ao ensino, pesquisa, extensão, cooperação e troca de conhecimentos com o Sul-Sul, a fim de que todos os países da integração possam prosperar juntos.

A Revista prima pela lisura nas suas publicações respeitando a avaliação aos pares e aos temas diversos de interesse para a nossa sociedade. O vol.4, nº1, 2024 é composto por 35 trabalhos sendo que a primeira seção é composta por 18 artigos. Nesta parte dá-se enfoque para a descrição linguística e ensino, tendo maior ênfase para o ensino de línguas, da Filosofia e de análises literárias. A segunda seção, a edição apresenta uma resenha (debate e opinião); na terceira seção apresentam-se poesias em língua changana (que incluiu o áudio) e em português; na quarta seção apresentam-se aspectos da cultura, sociais, para além de festividades; na quinta seção, os textos abordam mitos, tabus e outras práticas culturais; na sexta seção, sugere-se uma reflexão sobre a importância de uma TV para surdos em Moçambique e, finalmente a sétima seção temos artigos das áreas de agronomia, administração pública, ciências sociais e saúde. A seguir, apresentaremos de forma detalhada o que cada texto nos oferece:

O primeiro artigo (da Seção I) tem como título « Quelles langues, quels outils didactiques et pédagogiques pour l'éducation de base en Afrique subsaharienne ? » e é

de autoria de Ayé Clarisse Hager-M'boua. Nele a autora analisa de forma crítica os sistemas educacionais que não estão adaptados às necessidades dos estudantes. A autora analisa as várias reformas de ensino empreendidas nos países francófonos que não respeitam o currículo local. O francês é a língua oficial e a única língua de escolaridade; isso cria uma barreira linguística para muitos estudantes nesses países. Da pesquisa conclui que após vários anos de escolaridade, 80% dos alunos não possuem consciência fonológica e não conseguem internalizar ou dominar a correspondência fonema - grafema. Esses alunos não sabiam ler e escrever; porque não possuem os “fundamentos da leitura e da escrita”.

O segundo artigo “Analyse du paysage sociolinguistique urbain de Ziguinchor: metissage, creolite et cosmopolitisme” da autoria de Eugène Tavares e de Saloum Ndiaye discute o contexto sociolinguístico complexo do Senegal, espaço em que convive dezenove grupos étnicos falantes de cerca de quarenta línguas. O objetivo deste artigo é descrever a diversidade linguística e cultural da cidade de Ziguinchor, a partir de uma análise sociolinguística. Os principais grupos étnicos são: os Joolas (57,8%), o grupo maioritário, os Mandinkas (11,10%), os Pulaar (10,5%), os Wolofs (3,9%), os Manjacks (3,5%), os Balantes (2,9%), os Sereers (2,70%) e os Mancagnes (2,4%).

O terceiro artigo “Fenômenos morfofonológicos em nomes da língua indígena Manxineru (Aruák)” é da autoria de Fábio Pereira Couto e de Natália Cristine Prado, no qual apresentam os fenômenos morfofonológicos, em especial, os relacionados à morfologia nominal, da língua indígena Manxineru (família Aruák). A pesquisa analisa a estreita relação entre os componentes fonológicos e morfológicos neste idioma e aqueles que resultam da reorganização do sistema linguístico. Diversos processos fonológicos nesta língua são motivados pela adjunção de prefixos pessoais possessivos, o que desencadeia mudanças fonológicas em juntura de morfemas, promovendo apagamentos vocálicos, consonantais e silábicos, e fenômenos consequentes, tais como alongamentos compensatórios e a realização de consoantes aspiradas.

O quarto artigo “O português em Angola: língua materna e língua segunda nos subsistemas de ensino” da autoria de André Zua Buló analisa o português de Angola (como L1 e L2) analisando fatores do seu ensino e compreendendo os fatores subjacentes da análise em voga. É uma pesquisa bibliográfica, numa perspectiva qualitativa e descritiva. Descreve-se a dimensão intercultural e interdisciplinar do português, o seu caráter didático e pedagógico enquanto disciplina científica. Outrossim, apresenta-se

considerações sobre alguns fatores subjacentes, tais como, a formação técnico-científica, o direcionamento e a contínua capacitação, consubstanciados como fatores imprescindíveis e decisivos para o desenvolvimento da política educacional.

O quinto artigo “O papel da língua portuguesa face às mudanças culturais” da autoria de Esaú Elias Constantino Nhanale confronta o papel da língua portuguesa face às mudanças culturais, buscando analisar o processo inerente às mudanças culturais, descrever as mudanças culturais vivenciadas pela humanidade e analisar o papel da língua portuguesa. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica da qual se concluiu que as mudanças culturais ocorrem para reduzir ou transformar a estrutura cultural sendo o homem o principal agente de mudança. O que origina as mudanças culturais são fatores internos e externos da cultura, como é o caso da necessidade de comercialização de novos produtos culturais gerados pelas transformações. As mudanças culturais e a língua portuguesa podem conservar, registrar, legislar o que se vai transformando para que a língua oficial e as línguas autóctones continuem existindo.

O sexto artigo desta seção “Análise comparativa da leitura e escrita dos alunos do ensino bilíngue: do Echuwabo ao Português” da autoria de Leonarda Jacinto José Maria Menezes e de Gilberto Necas Mucambe Milics estuda a correlação entre a leitura e escrita em L1 e L2, na província da Zambézia, Distrito de Maquivale. Os autores demonstram o potencial didático da identificação desses problemas no aperfeiçoamento da competência leitora e escrita desta população. Há uma necessidade pontual para que o ensino bilíngue sirva de meio para este subsistema educacional, para evitar o transporte de ferramentas do modelo monolíngue, incompatíveis ao ensino bilíngue.

O sétimo artigo “Práticas de leitura em sala de aula pela perspectiva interacionista em Moçambique” da autoria de Dércio Gidrião Cossa analisa questões da leitura no livro didático da língua portuguesa, 9ª classe em Moçambique. O autor analisou as etapas assim como a classificação das perguntas de leitura importantes para a formação de leitores críticos e assíduos. Quanto às técnicas, pautou-se pela pesquisa documental usando a técnica de análise e interpretação de dados. Da pesquisa concluiu-se que as perguntas de leitura analisadas não atendem as etapas de leitura necessárias para a formação de leitores críticos.

O oitavo artigo “Educação intercultural: uma perspectiva para a formação de professores na Guiné-Bissau” da autoria de Joselino Guimarães e de Gilvan Müller de Oliveira discute a interculturalidade como meio sinérgico para trabalhar, através da

formação de professores, uma atitude de resistência e de reconhecimento das realidades socioculturais, linguísticas e identitárias, historicamente, silenciadas na Guiné-Bissau, considerando o processo da colonização como um dos fundamentais fatores que viabilizam esse silenciamento. A pesquisa conclui que há necessidade de respeitar o currículo local que integra a interculturalidade na aula de língua portuguesa.

O nono artigo “O contributo da Filosofia africana na construção da identidade cultural moçambicana”, da autoria de Roberto Candido Anselmo aborda o contributo da filosofia africana na construção da identidade cultural moçambicana. Na pesquisa, o autor problematiza a relação entre a filosofia africana e a identidade cultural moçambicana por meio de análise aprofundada das diversas correntes filosóficas africanas e de elementos culturais específicos do país. A pesquisa foi realizada por meio da abordagem qualitativa, de natureza exploratória por meio da revisão bibliográfica. A pesquisa elucidou que a filosofia africana desempenha um papel importante na formação da cultura moçambicana, fornecendo uma base filosófica para a percepção da diversidade, preservando a ancestralidade e promovendo uma identidade cultural moçambicana mais autêntica e forte e uma compreensão mais profunda e enriquecedora das tradições da sociedade moçambicana.

O décimo artigo “A variante do português falado por falantes de língua materna ciwutee: caso de alunos da 9ª classe na Escola Secundária Geral de Marera – Macate” da autoria de Amade Assane Ossufo e de José Luís Dias. O artigo analisa a variação do português falado pelos alunos cuja L1 é o Ciwutee, mais especificamente em alunos da 9ª classe na Escola Secundária de Marera, no distrito de Macate, em Manica. A pesquisa estudou a variante gerada da co-ocorrência da língua portuguesa com a língua Ciwutee nas localidades circunvizinhas da cidade de Chimoio onde a língua materna é a Ciwutee. A pesquisa foi de abordagem dedutiva com procedimentos quanti-qualitativos variação está ligada a elementos de natureza lexical da língua Ciwutee, as palavras usadas para nomear e/ou descrever objetos, ações e mais, geram a presença de alguns sons, pontos e modos de articulação peculiares aos existentes na língua portuguesa.

O décimo primeiro artigo “Tessitura textual: referência anafórica e catafórica”, da autoria de Martins Nvuenda Baveca e de Aldora Astreia Cadete caracteriza a função da referência aos processos anafóricos e catafóricos na escrita para evitar a redundância e tornar os textos com a melhor conectividade sequencial e conceptual. Analisou-se 24 textos escritos por alunos candidatos ao curso de educação de infância numa escola do

ensino superior angolano usando *software MAXQDA*. Concluiu-se que os textos têm uma baixa qualidade de conectividade sequencial e conceptual. Desse modo, considera-se importante o aprofundamento dos conteúdos da RPA e da RPC para que os alunos possam produzir textos sem ser redundantes.

O décimo segundo artigo “Inclusão dos alunos com dificuldade visual na Província de Nampula” da autoria de Nharongue David Araújo e de Natália José Toqueleque identifica as estratégias da inclusão dos alunos com dificuldade visual que necessitam de apoio aos serviços de educação especial numa instituição Y. O instrumento usado para a recolha de dados foi a entrevista semiestruturada. Os resultados mostram que os participantes têm socializado, assim como a criação de recursos didáticos para acomodar alunos com NEE. Conclui-se que os alunos com dificuldade visual não se juntam na mesma turma com os de carácter auditivo, mas podem se juntar com estudantes não deficientes, havendo uma interação positiva.

O décimo terceiro “Recursos audiovisuais, um olhar à sua exploração em aulas de língua portuguesa: Caso dos professores da Escola Secundária 7 de abril de Chimoio-Moçambique” é da autoria de Santos Pedro e de Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia. Neste artigo, os autores exploram os recursos audiovisuais nas aulas de LP não apenas ajudando no processo de interpretação e compreensão do texto pelos alunos, mas também, promovendo positivamente na inclusão na sala de aulas, isso porque se houver na sala alunos com NEE.

O décimo quarto artigo “Metodologia de ensino: O Caso da Universidade Cuito Cuanavale em Angola” é da autoria de José Luís Sabonete Calulo e de Armando Sanguete Sachitota. A docência exige conhecimento de diversas metodologias de ensino, de modo que a aplicação das mesmas venha possibilitar a criação de um ambiente de aula inclusiva, onde o docente planifica em função dos diversos níveis de assimilação existente na sala de aula, evitando tornar alguns alunos invisíveis. O artigo analisa as metodologias de ensino utilizadas na Universidade Cuito Cuanavale em Angola, possibilitando ter uma visão geral das metodologias de ensino aplicadas e identificar possíveis áreas de melhoria para aprimorar a qualidade do ensino na instituição.

O décimo quinto artigo “A Menina Sem Palavra’, a infância e a contemporaneidade pós-colonial: perspectivas para a formação do leitor literário” é da autoria de Carla Alves da Silva. A formação do leitor literário perpassa por várias abordagens e compreende um caminho amplo para que docentes, aliados a outras estratégias, proporcionem, em sala

de aula, com ampliação para outros espaços, um público capaz de fazer diferentes leituras de mundo a partir do que se é apresentado de literatura e que esteja envolto às discussões propostas presentes nas diferentes obras literárias. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória. Conclui que a leitura de autoria africana proporciona aos discentes um conhecimento mais amplo a respeito, das questões sociais e culturais.

O décimo sexto artigo “A representação da morte nas narrativas literárias ‘A noiva de Kebera’ e ‘O filho de Mussassa’, de Aldino Muianga” da autoria de Jandira Francisco Domingos. As sociedades africanas, pré-estabelecidas e regidas com base nas suas cosmovisões culturais, possuem suas próprias concepções de cultura, de tradições, de rituais, de mortes e de crenças que envolvem este processo da morte. A partir desta perspectiva, os assuntos sobre ritos e crenças a volta dos mortos e dos antepassados são pontos centrais de abordagens nos contos “A noiva de Kebera” e “O filho de Mussassa”, do escritor moçambicano Aldino Muianga. As temáticas no conto são abordadas e expressas a partir da visão de cultura de Moçambique e de África.

O décimo sétimo artigo “Démons débonnaires dans le roman des camps” da autoria de Séverin Ngakosso faz uma análise literária, do romance, no seu percurso epistemológico, respeitando uma lógica notória: reescrever o antagonismo sem precedentes entre anti-semitas e judeus – sendo os primeiros muitas vezes os algozes; estes últimos são os analgésicos. Assim, para muitos deles terem vivido durante o reinado sanguinário e letal deste governo liderado pelo Führer ou Guia Adolf Hitler, este último e os seus numerosos seguidores nazis, devido à sua maldade sem compaixão para com eles, são demônios. Contrariamente a esta percepção quase colegial, o presente estudo baseado em alguns romances franceses de campos de concentração atestou que houve oficiais nazistas e depois seus capangas que se mostraram bons ou humanos para com os judeus durante este período, às vezes indo tão longe como sacrificar suas carreiras e suas vidas.

O décimo oitavo artigo “O re(flexo) do intento desmistificador através do mito em “Ubirajara”, de José De Alencar” é da autoria de Larissa Araujo da Cruz, no qual se analisa a obra alencariana “Ubirajara” (1874), escrita no período do romantismo brasileiro. A pesquisa analisa de que forma o escritor contribuiu para as concepções sobre a identidade nacional e, sobretudo, às idealizações concebidas aos indígenas, as quais até os dias de hoje se mantém no imaginário da população brasileira. Fez-se uma profunda reflexão sobre como as práticas indígenas e o próprio indígena são situados no contexto

do livro, utilizando-se para tal da pesquisa de cunho documental, ao analisar o romance, e com o aporte de teóricos e documentos que discutem a construção da nacionalidade brasileira desde o século XIX. A figura indígena sofreu um processo de subalternização e distorção por entre os séculos, passando de símbolo mítico a um instrumento de exotismo em uma nação despersonalizada.

Finda a seção I, agora passemos para seção II dedicado às resenhas. Nesta João Nanfuna discute sobre “Como o impacto do colonialismo nos leva a autonegação dos nossos corpos e das nossas culturas africanas? Trata-se de um debate firme e de afirmação da identidade guineense. Vale apenas ler.

Já a Seção III foi dedicada às poesias tendo recebido e publicado três contribuições interessantes. Dois poemas foram escritos em português e um escrito e declamado (em áudio) em língua changana, uma língua bantu moçambicana da região Sul de Moçambique. O primeiro poema tem como título “Que saudade! E é da autoria de Bonete Júlio João Chaha e o segundo “A nuvem” da autoria de Marcelo Calderari Miguel. O terceiro poema “Vahlakuleri va ndzalama” é da autoria do Pastor Marcos Macamo, poeta muito bem conhecido em Moçambique pelos poemas declamados com mestria em língua changana. Vale apenas conferir a declamação ao ritmo e entoação daquela cultura.

A Seção IV está recheada de artigos relatando experiências, analisando fatos da cultura e das festividades em contexto indígena e africana. O primeiro nesta seção “A cultura Macua, globalização e a transmissão do conhecimento” é da autoria de André Xavier Ribisse e que nele descreve-se o peso do fenómeno globalização na cultura moçambicana. No estudo elegeu-se a abordagem qualitativa, tendo optado pelo paradigma interpretativo, com recurso à consulta bibliográfica. A pesquisa conclui que a abertura da comunidade ao mundo exterior, ela ficar exposta a influxo de elementos externos da globalização. Nesta comunidade as adolescentes são sujeitos aos ritos de iniciação em momentos diferentes, para algumas mais cedo (aos onze ou doze anos) e para outras mais tarde (aos catorze ou dezesseis anos). Estes costumes fertilizam a mudança do comportamento das crianças submetidas aos ritos de iniciação. Os jovens comportam-se como adultos, resultado da educação formal e conseqüentemente os fenómenos de gravidez precoce e os casamentos prematuros são mais discutidos.

O segundo artigo “Custódia de animais em situações de desastres naturais em Moçambique: rumo à criação de uma agência inovadora” escrito por Elias Paulo Mataruca, por Manuel Jacinto Jardim e por Viriato Caetano Dias impulsiona o surgimento

do empreendedorismo social no contexto de desastres naturais no país, através da criação de uma Agência Inovadora de custódia de animais. O estudo baseou-se na abordagem qualitativa, aliada à pesquisa exploratória e aplicada, tendo como técnicas de recolha de dados, a análise bibliográfica e a entrevista. Os resultados obtidos concluem que um dos grandes problemas em situações de desastres naturais, nomeadamente, as operações de busca e salvamento, relaciona-se com o fato dos esforços se direcionarem apenas às pessoas em detrimento dos animais. Sugere a mudança social que inclui a criação de agência inovadora para minimizar os prejuízos causados pela perda de animais.

O quarto artigo “O festival de omaongo e sua importância multidimensional entre os ovawambo: um estudo realizado na comunidade ovakwanyama de oipembe (Ondjiva-Angola)” da autoria de Leonardo Tuyenikumwe Pedro, Dias Siveinge Sinedima e de José Amado Johanes estuda o festival tradicional *omaongo*, analisando a importância multidimensional entre os povos Ovawambo. O estudo foi realizado na comunidade *Ovakwanyama* (Cuanhama) de Oipembe (Ondjiva- Angola). A colonização portuguesa permitiu marginalização dos costumes locais milenares, por meio da sua política assimilacionista e aculturação forçada, o lusotropicalismo. O exemplo dessas práticas é o festival de *omaongo* (bebida fermentada produzida na base da fruta da *sclerocarya birrea*). Da pesquisa se conclui que o festival de *omaongo* é importante para a vida dos *Ovakwanyama*, de modo geral na vida dos *Ovawambo* (Ovambo/Ambó), para além de permitir a socialização, educação comunitária e a solidariedade.

O quinto artigo “Curandeiros e possessão de espíritos: alguns fatores associados à desnutrição em idosos institucionalizados” escrito por Tubias Benedito Borge Capaina analisa os fatores associados à desnutrição dos idosos e os problemas das práticas do curandeirismo. Esta problemática pode estar ligada à inclusão dos curandeiros em sistemas integrados de cuidados de saúde que culminam com a aplicação dos poderes curativos da possessão por espíritos, podendo manipular fatores espirituais nos seus diagnósticos e práticas curativas. As recomendações da Organização Mundial de Saúde reconhecem os conhecimentos dos curandeiros no uso de plantas na cura, mas sempre a medicina formal é a mais recomendada.

O sexto artigo “Desafios na incorporação da diversidade cultural nas estruturas do poder moçambicano na administração (público e privado): questões étnicas, tribais e culturais” escrito por Aquilasse Kapangula Manda, Paulo Ivo Victor Patreque Cassicai,

Palma Pinto da Conceição José Maria debate a diversidade cultural que muitas vezes, não é incorporada adequadamente nas estruturas do poder público e privado. Esse desafio envolve questões étnicas, tribais e culturais que exigem ações conjuntas da sociedade para promover a inclusão e a valorização da diversidade. A pesquisa utilizou a metodologia hermenêutica qualitativa e destacou a importância de mudanças nos mecanismos políticos e sociais para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Entre as estratégias sugeridas estão a educação inclusiva, a conscientização, o diálogo entre diferentes grupos e execução de políticas públicas que valorizem a diversidade cultural criando espaços de celebração das diferentes culturas de Moçambique.

Nesta seção VI foi editado um texto apenas. Trata-se do artigo a “TV Surdo-Moçambique: buscando acessibilidade e integração do surdo na sociedade, da autoria de Alexandre António Timbane. Este trabalho analisa a relevância de uma TV para surdos em contexto de Moçambique. Após análise e discussão dos conteúdos publicados nessa TV se conclui que ela tem um papel importante, especialmente na informação, na educação cívica, no exercício da cidadania assim como no ensino da Língua Moçambicana de Sinais. É necessário que se estabeleça políticas linguísticas inclusivas que realmente protejam o surdo e comunidade surda fazendo com que a Língua seja ensinada nas escolas e que seja aceito na justiça, nos hospitais, no parlamento e na função pública e privada em geral.

A última seção (Seção VII) é composta por sete artigos que abordam diversos assuntos. O artigo “Acciones para la integración de los contenidos de actividades manuales agropecuaria y trabajo en la producción agropecuaria en la especialidad Agronomía de Montaña” é da autoria de Dayma Ruíz Campo, Ibia Villalón Jimenez e de Felipe Enio Robas Díaz. Nele se trata sobre a formação do aluno da especialidade de Agronomia de Montanha no Instituto Politécnico Agropecuário “Horacio Matheu Orihuela”. Ao abordar a integração de conteúdos nas disciplinas de Trabalho na Produção Agropecuária e Atividades Manuais Agropecuárias deve-se refletir sobre o objeto de estudo e o processo docente-educativo. A integração dos conteúdos forma parte dos diferentes modelos educativos e as estratégias seguidas para obter tais propósitos variam em dependência das características dos educandos, do tipo de matéria e os objetivos que persigam em sua formação.

O artigo “Avaliação do nível de reembolso do fundo de desenvolvimento distrital em Marracuene”, da autoria de Márcia Paulino Chirime, Verônica Sibide Panda e de André

Ribisse apresenta os resultados sobre a avaliação do nível de reembolso do fundo do desenvolvimento do distrito em Marracuene (FDD). O artigo analisou o nível de reembolso do valor alocado aos mutuários do Fundo Do Desenvolvimento Distrital. Para a coleta optou-se pelo modelo dedutivo numa abordagem qualitativa. Foram selecionados dez sujeitos de pesquisa através da entrevista semi-estruturada. Conclui-se que nível de reembolso do fundo de desenvolvimento no distrito de Marracuene é de 10%, considerado muito baixo, para alcance dos os objetivos associados ao projeto. Recomenda-se Auditoria pública para verificar os fatores de insucesso do FDD.

O artigo “Estratégias de desenvolvimento em Moçambique: caso corredor de desenvolvimento norte e suas implicações socioeconômicas para o Distrito de Cuamba”, da autoria de Adolfo Alexandre e de Domingos Pedro Faz-Ver analisa as estratégias do desenvolvimento socioeconômico do distrito de Cuamba em relação ao Corredor Norte. Se o distrito de Cuamba é o centro de confluência das linhas que perfazem o corredor norte então deveria impulsionar a sua economia pelo fluxo de bens e serviços. Se as estratégias de desenvolvimento do Corredor Norte for em consonância com as políticas locais de desenvolvimento maior serão os ganhos da população local. A metodologia é qualitativa do tipo hermenêutico, associado a várias técnicas. Conclui-se que o governo local tem articulado com as concessionárias do Corredor Norte projetos de desenvolvimento das comunidades no distrito em termos de promoção de fomento a agricultura; As políticas desenhadas pela CDN e CLN não refletem ou seja têm lacunas na componente da responsabilidade social impactando assim um desenvolvimento meio visível.

O artigo “O fluxo de caixa projetado: sua importância como instrumento de tomada de decisão nas empresas” da autoria de Michaque Titosse Timbe Nhambe, Andrieth Tutu Lourinho, Lúgia Américo Getimane evidencia a importância do Fluxo de Caixa Projetado como um instrumento preponderante para a tomada de decisões dentro das empresas. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa foi de caráter exploratório, bibliográfico. O resultado de análise e interpretação de dados sugere de fato que o fluxo de caixa projetado é um instrumento importante que fornece informações credíveis para o planejamento e controlo da entrada e saída de recursos financeiros dentro das empresas, neste caso a pesquisada. Provou ainda que o fluxo de caixa projetado facilita a tomada de decisões, o planejamento e controlo das atividades, fazendo com que a empresa atinja o seu equilíbrio financeiro.

O artigo “Relação entre hábitos alimentares e a ocorrência da anemia ferropriva na Cidade de Nampula - Moçambique” da autoria de Henrique Samuel Xai-Xai analisa a saúde nutricional como um problema que afeta tanto pessoas com alto poder econômico, quanto pessoas pobres, pelo que se denota a indispensabilidade da educação nutricional. A deficiência do ferro constitui um distúrbio comum, cujos danos podem ser irreversíveis no indivíduo. O estudo foi analítico, exploratório e transversal, composto por uma amostra de 384 pessoas de todas as faixas etárias, majoritariamente desempregadas 236 (61,5%), sendo 285 (74,1%) do sexo feminino, destas 42 (11%) eram gestantes. Para a recolha de dados foi utilizado questionário de frequência alimentar e depois tratados no *Statistical Package for Social Sciences*, cujos resultados apontaram para uma associação da ocorrência de anemia ferropriva devido ao baixo consumo de alimentos do alto teor e disponibilidade de ferro. Apesar de Nampula ser potencial produtor de carnes vermelhas, principais fontes do ferro heme, as baixas condições socioeconômicas da maioria da população condiciona o seu consumo ditando dessa forma taxas de prevalência muito altas em todas faixas etárias, cuja intensidade segue as demandas de cada faixa etária.

O artigo “Uma leitura sociológica do neocolonialismo em África na perspectiva de Agostinho Neto” da autoria de Dumilde Virgílio Carvalho Artur busca entender de que maneira Agostinho Neto (Neto) entendeu o neocolonialismo em África e sobre que perspectiva sociológica podemos inserir a leitura (de Neto). Como premissa hipotética, entendemos que a sociologia pode inserir a perspectiva de Neto, sobre o neocolonialismo em África, a partir dos estudos pós-coloniais. A ideia de Neto contribuiu para o avanço nos estudos teóricos da Sociologia à realidade africana/angolana. A pesquisa apresentou uma leitura sociológica do neocolonialismo em África na perspectiva de Neto, debatendo estudos da Sociologia pós-colonial, destacando as especificidades sobre o neocolonialismo em África.

O artigo “Gestão curricular como substância e função das instituições do subsistema de ensino primário em Angola” da autoria de Miguel Divovo e de Faustino Moma Tchipesse analisa a dimensão fundamentativa do currículo e seus níveis de objetivação e concretização curricular no Ensino Primário em Angola. O currículo representa a caminhada que o sujeito irá fazer ao longo de sua vida escolar, tanto em relação aos conteúdos apropriados, quanto às atividades realizadas sob a sistematização da escola. A pesquisa é de abordagem qualitativa, desenvolvida através de pesquisa bibliográfica exploratória. Concluiu-se que professores, educadores, tutores, facilitadores,

pais e encarregados de educação, diretores, equipe escolar, reflitam sobre a prática pedagógica e a teoria curricular estabelecida nas escolas e na formação social, cultural, afetiva e humana de todos os estudantes.

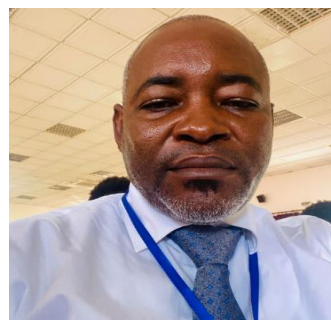
Está diante de vós, mais uma publicação da Revista Njinga & Sepé. Convidamos a todos e todas para percorrer as páginas da revista questionando, elogiando e criticando de acordo com a vossa perspectiva, pois o conhecimento científico não é dogma. Ele resulta de uma construção coletiva com “vai e vem”. Compartilhem a Revista com outros interessado(a)s para que possamos permitir mais debates. Sejam todos e todas bem vindo(a)s e boa leitura.

Organizadores

Prof. Dr. Amado Martinez Morgado
(Universidade de Guantánamo, Cuba)



Prof. Dr. Mbaz Naege
(Universidade Lueji A ´Nkonde-
Escola Superior Pedagógica da
Lunda Norte, Angola)



Prof. Dr. Alexandre António Timbane
Editor/Coordenador/UNILAB

